

<b>Título:</b>	<b>NAVEGANDO PELO SUS: OS LABORATÓRIOS DE INOVAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS</b>		
<b>Autores:</b>	Mariana Dalla Nora Anna Júlia Castoldi Ravazio Jaíne Rodrigues Dörr Julia Simon Manzke Maria Eduarda Pereira Manuela Jacques Rafaela Sakuragui Ritter Rafaela Seidl Ritt Thaís Soder Kaercher Camilo Darsie		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação

**Resumo:**

**Introdução:** A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) fortalece o SUS ao integrar ensino, gestão e prática profissional às necessidades sociais em saúde. Nesse contexto, os Laboratórios de Inovação, parceria entre o Ministério da Saúde e a OPAS/OMS, possibilitam identificar e difundir experiências inovadoras em Educação Permanente em Saúde (EPS). As iniciativas promovem a disseminação de práticas inovadoras, contribuindo para a qualificação de profissionais e construção de cuidados mais eficazes e justos. **Objetivos:** Fortalecer a PNEPS valorizando e disseminando experiências inovadoras que envolvam ensino, serviço e comunidade, evidenciando como os Laboratórios de Inovação podem qualificar profissionais e gestores e aprimorar práticas assistenciais no SUS. **Metodologia:** Este trabalho analisou a PNEPS com base em documentos do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, destacando os Laboratórios de Inovação como estratégia de fortalecimento do SUS. As experiências foram organizadas em três eixos: integração ensino-serviço-comunidade, educação e práticas interprofissionais e gestão da política. O mapeamento identificou e divulgou práticas inovadoras, qualificando trabalhadores e promovendo cuidados mais resolutivos e justos. **Resultados:** Os Laboratórios de Inovação aprimoram condições de bem-estar da população por meio de práticas, processos e produtos voltados à solução de problemas identificados em debates coletivos. O sistema, considerado linear, avança pela cooperação entre serviços e parceiros, possibilitando intercâmbio, discussões e publicações de materiais. O estudo de caso evidencia o funcionamento do Laboratório, cuja finalidade é transformar práticas desatualizadas ou passíveis de aperfeiçoamento, contribuindo para a reformulação de políticas em âmbito nacional. O desenvolvimento do Laboratório tem como eixo central o mapeamento de experiências educativas, evidenciando contribuições para a qualificação de trabalhadores e para o fortalecimento do SUS. Os eixos temáticos foram: integração ensino-serviço-comunidade, educação e práticas interprofissionais e gestão da política. Na



primeira edição, inscreveram-se 251 experiências, das quais 41% relacionadas à integração ensino-serviço-comunidade. A maior parte veio das regiões Sudeste (32,3%) e Nordeste (25,9%), com destaque para Arapiraca, Rio de Janeiro, São Paulo, Palmas, Belo Horizonte e Salvador. Após avaliação inicial, 45 experiências foram selecionadas para o Seminário Nacional de 2018, distribuídas entre integração ensino-serviço-comunidade (37,8%), gestão da PNEPS (33,3%) e educação e práticas interprofissionais (28,9%). Dessas, 31 avançaram para a etapa in loco e, ao final, 15 foram reconhecidas como exemplos inovadores de maior potencial de replicação no SUS, sistematizadas na publicação NavegadorSUS. **Conclusão:** A primeira edição do Laboratório de Inovação em Educação na Saúde foi eficaz para fortalecer a PNEPS. Ao mapear e divulgar experiências inovadoras, cumpriu seu objetivo de valorizar iniciativas que qualificam profissionais e gestores e contribuem para a melhoria do SUS. A seleção final das 15 experiências altamente replicáveis validou a abordagem, garantindo identificação de boas práticas para o aprimoramento do cuidado. A ampla participação de instituições de ensino, prefeituras e secretarias de saúde demonstra a relevância do tema e o potencial de articulação entre diferentes atores para promover inovação e consolidar práticas mais efetivas no SUS.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1S8XG44HleaFiX8ZM-12rtZ-CeAK3RLsz/view?usp=sharing>